

**ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina**  
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b>	
		<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>
Introdução à Etnografia		Antropologia	ANTR0017
<b>SEMESTRE</b>		2019.1	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR:60</b>	<b>PRÁT:</b>	<b>HORÁRIOS: Terças-Feiras, das 14 às 18 horas</b>
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>
Antropologia e demais interessados			
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>
Bernardo Curvelano Freire			Doutor
<b>EMENTA</b>			
Reconhecimento geográfico e formalização dos estudos dos povos: o protagonismo das expedições naturalistas do fim do século XIX. A formulação etnográfica na antropologia cultural, na antropologia social e na etnologia. A monografia como modo canônico da produção etnográfica e o ensaio como produção teórica do material etnográfico. A etnografia clássica e a objetividade da descrição dos sistemas de vida dos povos.			
<b>OBJETIVOS</b>			
Compor uma variação histórico metodológica em torno da ideia de etnografia; problematizar método e alteridade como princípio fundante da antropologia			
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>			
Aulas expositivas e debates. Uso de quadro branco.			
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>			
A avaliação ocorrerá mediante somatória e média simples de notas obtidas em quatro (3) exercícios cada um realizado ao fim de cada módulo (até 10 pontos por exercício). Como atividade complementar uma resenha crítica de um dos textos da bibliografia básica pode ser elaborada, somando à média até 1 ponto.			

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
01	A descrição, a razão e a experiência
02	Observação do hábito contra explicação do hábito
	Exercício
03	Uma invenção germânica: a cartografia "humana" e as ciências dos povos e das culturas
04	<b>Uma nomeação germânica: a etnografia</b>
05	<b>Debate e recapitulação</b>
06	Boas: Um ano entre os esquimós e O estudo analítico da língua.
07	A etnografia de Malinowski: técnica, prosa e magia
08	O registro metódico da via social: o treinamento de um noviço na arte da adivinhação
09	É um etnógrafo bom antropólogo? : atenção, percepção, teoria
10	A sociologia comparada de Marcel Mauss
11	A utilidade sociológica e etnológica dos dados etnográficos
12	O que é o campo: formas de diferença
13	A África e os etnógrafos franceses
14	O conceito e a instituição da tradução: tradução cultural
15	Avaliação Final
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
Asad, T. 2016. O conceito de tradução cultural na antropologia social britânica. In Clifford, J. & Marcus, G. (org.) A escrita a cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: UERJ/Papéis Selvagens.	

Biondi, K. 2010. Junto e misturado: uma etnografia do PCC. São Paulo: Terceiro nome.

Burke, P. & Hsia, R.P.(org.) A tradução cultural nos primórdios da Europa Moderna. Unesp. São Paulo. 2009.

Clifford, James. 2002. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ.

Evans-Pritchard, E. E. 2005. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora.

Hertz, R. 1980. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião & Sociedade*. 1(6): 99-128.

Geertz, Clifford. 2002. Obras e vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ.

Gluckman, M.1987. Análise de situação na Zululândia moderna. In Feldmand-Bianco, B. (org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos*. São Paulo: Global.

Hume, D. 1995. Uma investigação sobre os princípios da moral. Campinas: Ed. Unicamp.

Hume, D. 1999. Investigação acerca do entendimento humano. In Hume – Col. Os Pensadores. São Paulo: Editora Nova Cultura.

Jakobson, R. 1979. Aspectos linguísticos da tradução. In *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix.

Malinowski, B. 1976. Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural.

Mauss, M. 2003. *Antropologia e Sociologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Mauss, M. 2017. *A nação*. São Paulo: Três Estrelas.

Peixoto, F. 2011. O olho do etnógrafo. *Sociologia & Antropologia* 1(2): 195-215. Ratzel, F. 1990. Antropogeografia. In Ratzel – Col. *Grandes Cientistas Sociais* 59. São Paulo: Ática.

Rónai, P. 1981. *A tradução vivida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Saada, J.-F. *Ser afetado, Cadernos de Campo*.

Seeger, A. 1980. Pesquisa de campo: uma criança no mundo. In *Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora Campus.

Vilaça, A. 1992. *Comendo como gente: formas e canibalismo wari'*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ

/ / ATA D	_____ A SSINATURA DO PROFESSOR	/ / HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
_____			